



FUNDAÇÃO
renova

Projeto: Casa do Empreendedor

Economia e Inovação

Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica
(PG18)

Maio/2020

Sumário

1 - Introdução	3
2 - Objetivo	4
3 – Justificativa	6
4 - Resultados desejados.....	8
5 - Público Alvo	9
6 - Etapas do Projeto	9
7 - Governança	15
8 – Responsabilidades	16
9 - Planejamento de Comunicação.....	17
10 - Orçamento	18
11 – Cronograma.....	21
12 – Controle e Avaliação	22
13 – Indicadores	23
14 – Anexos.....	23

1 - Introdução

O rompimento da barragem de Fundão em 05 de novembro de 2015, evidenciou a dependência da economia da cidade de Mariana da mineração. De acordo com dados de estudo realizado pelo SEBRAE, naquele ano, sobre a identidade econômica da cidade de Mariana, em 2011, 81% do Produto Interno Bruto da cidade era proveniente desta indústria. A atividade de mineração foi praticamente interrompida, causando brusca queda na economia do município que recentemente decretou calamidade financeira devido à baixa arrecadação.

Na perspectiva social, ambiental e econômica é importante planejar ações que contribuam para a construção de uma nova matriz econômica para a região, que permita a atração e o desenvolvimento de novos negócios e empresas de base tecnológica, bem como a criação de empregos de qualidade. No que se diz respeito à inovação social, seu surgimento se dá por meio dos problemas e desafios recorrentes encontrados na sociedade como, por exemplo, a escassez de recursos e os problemas socioambientais. Assim sendo, a inovação social é uma nova percepção sobre como solucionar os problemas atuais e impactar a sociedade, organizações e território de forma positiva.

O Termo de transação e de ajustamento de conduta (TTAC), assinado em março de 2016 define o escopo da atuação da Fundação Renova formado por 42 programas e projetos que estão sendo implementados na área impactada. A Cláusula 129 prevê ações para a diversificação da economia do município de Mariana, com incentivo à indústria. Cabe a Fundação, a título compensatório, adotar estratégias que promovam outras atividades econômicas na região, contribuindo com a diminuição de sua dependência com a relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseadas em alternativas tecnológicas de base sustentável e capazes de promover uma maior integração produtiva da população.

A diversificação econômica já não é mais uma proposta a ser avaliada, é uma necessidade. O que era enxergado como planejamento, se tornou uma

ação imprescindível para colaborar com o aumento da arrecadação financeira do município e melhoria da distribuição de renda, proporcionando crescimento econômico com desenvolvimento social.

A Casa do Empreendedor é um projeto que se propõe a contribuir para o desenvolvimento de um ambiente de apoio aos empreendedores que queiram investir em Mariana. O projeto se propõe a fornecer informações técnicas e jurídicas que apoiarão as decisões de investimento no município, facilitar os trâmites legais, financeiros e fomentará políticas públicas para viabilização e formalização de empreendimentos além de fornecer ferramental para empreendedores interessados na fundação de empresas com potencial de gerar impacto em grande escala.

Este documento apresentará a concepção da Casa do Empreendedor de forma integral, da estruturação à operação, para melhor compreensão do seu escopo. Contudo, é importante destacar cada uma das etapas da estruturação deste projeto será conduzida de acordo com os papéis e responsabilidades definidos ao longo deste documento.

2 - Objetivo

Criar um ambiente propício para o empreendedorismo, estimular a diversificação econômica no município e viabilizar a criação de novos negócios. O projeto tem como objetivos específicos os apresentados abaixo:

- Fomentar o empreendedorismo e a criação de novos negócios;
- Fortalecer os negócios locais existentes e incentivar a formalização das atividades econômicas;
- Incentivo à criação e/ou desenvolvimento de negócios inovadores através do Hub de Inovação;
- Estimular o desenvolvimento local e a diversificação econômica.

Para o alcance destes objetivos, foram concebidos três pilares que sustentarão a Casa do Empreendedor. A seguir, cada pilar (iniciativa) será detalhado:

I. **Sala Mineira do Empreendedor**

Trata-se de um espaço único dentro do município criado a partir do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG), o Serviço de apoio à Micro e Pequena Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG) e o município de Mariana com a finalidade de fortalecer o ambiente de negócios local. Seu funcionamento baseia-se em:

a) Orientações e informações:

- Orientação prévia sobre o processo de registro do empreendedor (CNPJ, Inscrição Estadual e Inscrição Municipal);
- Orientação prévia sobre o processo de licenciamento municipal (Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e Meio Ambiente);
- Cadastramento como fornecedor da Prefeitura;
- Participação nos processos de compras públicas municipais;
- Mapa de oportunidades para o empreendedor;
- Distribuição de material informativo sobre empreendedorismo.

b) Serviços:

- Consulta de viabilidade;
- Protocolo do licenciamento municipal de MEI, ME, EPP e demais empresas;
- Emissão das guias de recolhimentos das taxas municipais para processo de formalização, alteração e baixa;
- Formalização e emissão do Certificado da Condição de Microempreendedor Individual (CCMEI);
- Elaboração e envio da Declaração Anual do Simples Nacional - DASN SIMEI;
- Entrega do CNPJ, Inscrição Estadual, Inscrição Municipal, Alvará de Localização e Funcionamento e demais documentos de licenciamento.

c) Capacitações:

- Programação regular de capacitações Sebrae Minas;
- Programação regular de capacitações Jucemg;
- Capacitações realizadas pelos parceiros.

II. Espaço do Investidor

Trata-se de um ambiente para empresas e pessoas que tenham interesse em investir no município possam encontrar oportunidades conjuntas e colaborar, ao passo que encontram os melhores parceiros locais e serviços públicos. Espera-se também que este seja um espaço onde os responsáveis pela atração de investimentos da prefeitura em Mariana possam receber esses empresários com discrição.

III. Hub de Inovação

Visa a concepção, criação e estabelecimento do Hub de Inovação, programa colaborativo para fomento à criação e desenvolvimento de novos negócios sustentáveis locais orientados a ter alcance que extrapole as fronteiras da região. Além dos novos negócios, o Hub também acolherá empreendedores que estejam interessados em realizar melhorias em seu negócio, já em operação, e começar ou ampliar a sua presença digital e a competitividade de seus produtos/serviços.

Ao final do período inicial de 6 meses proposto para esse projeto piloto, na cidade de Mariana/MG, espera-se até 30 empreendedores capacitados e inspirados para desenvolver seus negócios e inspirar outras pessoas, como resultado da primeira rodada de aceleração. Após a mensuração dos resultados será analisado se ocorrerá uma nova rodada.

3 – Justificativa

Segundo a publicação Doing Business 2017 do Banco Mundial, que analisa, a cada ano, as leis e regulamentações que facilitam ou dificultam as atividades das empresas na economia de 190 países, coloca o Brasil na 123ª posição, com um prazo superior a 100 dias para formalização de uma empresa. De acordo com o estudo a sequência das ações para se registrar uma empresa no Brasil tem uma lógica que não prioriza o empreendedor. Após a busca de informações em várias fontes, o empreendedor necessita ir à Junta Comercial, Cartório, Prefeitura, aguardar vistorias do Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, órgãos ambientais, etc. Enquanto esses trâmites não se resolvem, o empreendedor pode ficar meses pagando aluguel com as portas fechadas. Isso não contribui em nada para a criação de um ambiente de negócios favorável.

Se o empreendedorismo é o motor da economia, as distorções na burocracia deixam tudo congestionado. Para simplificar esse processo e acelerar o desenvolvimento do país, precisamos enxergar onde estão os entraves. Processos mais ágeis, transparentes, simples e eficientes contribuem para o aumento da produtividade da economia, e isso garante maiores níveis de renda no futuro.

Além disso, com o intuito de identificar as especialidades locais e o contexto em maio de 2017 foi realizado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) o estudo intitulado "Fomento e Diversificação da Economia da Calha do Rio Doce" que teve como um de seus objetivos auxiliar na identificação de possíveis eixos de atuação de projetos futuros relacionados com a diversificação da economia. Esse estudo se baseou em entrevistas com atores locais de Mariana (agentes da prefeitura, SEBRAE, FIEMG e UFOP) e suas observações são apresentadas abaixo:

- A vocação econômica de Mariana aparece de forma muito destacada na atividade de Mineração e serviços de engenharia, logística e alojamento associados. Com a não atividade da Samarco o desemprego na cidade era estimado acima de 20% em 2017.
- O empresariado e a mão de obra locais ainda sentiam necessidade de capacitação e conhecimento técnico. Com a necessidade de preservar as atividades se destacava a importância do capital de giro, mas se sugeria vincular o crédito com taxas favorecidas à capacitação do empresário. O potencial transformador da economia normalmente foi identificado com o capital empreendedor de fora da região.
- A instabilidade local, com dificuldades no planejamento para superar a dependência da mineração e a descontinuidade das políticas de desenvolvimento, também prejudicavam a governança local.
- Ainda havia muito despreparo no atendimento ao turista. Despontava-se a necessidade de visitar e mobilizar os empresários para um projeto local mais abrangente, que envolvesse a economia criativa para a promoção do desenvolvimento. O turismo ainda era e é visto como atividade muito complementar na região. A universidade não tinha sido diretamente

mobilizada para reverter suas pesquisas em seu potencial de negócios aplicados.

- Apesar da proximidade com Belo Horizonte, capital do estado, o acesso ao município ainda era considerado deficiente por ser de pista única e sinuosa. A topografia da região é montanhosa.

Conjugando essa possibilidade com o que a área a Fundação Renova tem observado na região de Mariana, tanto através da vivência da equipe no território como através da realização de estudos sobre sua vocação nos negócios, foi construído esse projeto, denominado “Casa do Empreendedor”, que tem por objetivo criar um espaço no município de Mariana para contato do empreendedor (independentemente de seu porte) com o poder público e entidades pró-empresário a fim de formalizar seu empreendimento em todos os níveis, obter informações e buscar conhecimento para seu desenvolvimento profissional e de seu empreendimento, culminando num ambiente propício para geração de novos negócios.

4 - Resultados desejados

Como resultados desse projeto são esperados:

- Diminuição do prazo médio para abertura de novos negócios;
- Crescimento do número de negócios formalizados no município e conseqüentemente na arrecadação de impostos da cidade;
- Melhoria na qualidade dos negócios locais a partir do oferecimento de capacitações gratuitas aos empresários;
- Centralização do atendimento para a solução de dúvidas relacionadas às empresas independentemente do seu porte.

Com relação à Sala Mineira do Empreendedor, que já possui outros casos de implementação no estado, foram levantadas algumas informações que demonstram que como a implementação da iniciativa está alinhada aos resultados esperados acima descritos.

A Sala Mineira do Empreendedor está presente em mais de 300 municípios de Minas Gerais com objetivo de reunir em um único espaço empreendedor,

poder público e entidades de fomento ao empreendedorismo, diminuindo a burocracia e agilizando processos. Para efeitos comparativos, escolhemos como exemplo a Sala Mineira de Itabirito pois trata-se uma cidade com características econômicas similares a de Mariana (maiores informações encontram-se no Anexo 1). O prazo médio de formalização de Micro Empreendedores Individuais em Itabirito era de 30 dias, após a implantação da Sala Mineira o prazo médio diminuiu para 5 dias. No período de 6 meses foram contabilizados 965 atendimentos sendo eles para orientações e serviços disponibilizados pelo ambiente. Esse tipo de controle não é realizado pelos municípios logo não conseguimos comparar com o que era feito anterior a implantação da Sala Mineira do Empreendedor. É notório a melhoria do ambiência de negócios do município tornando-se necessária a presença desse ambiente em Mariana.

5 - Público Alvo

O projeto Casa do Empreendedor tem como público alvo pessoas dispostas a empreender na região de Mariana, empresas do município que busquem auxílio com seus processos internos, empreendedores com interesse em aprimoramento de seus negócios e novos empreendedores de negócios inovadores.

6 - Etapas do Projeto

Em 2018 foi acordado com a prefeitura que a construção do projeto da Casa do Empreendedor seria a partir de uma reforma no Prédio da Estação em Mariana. O desdobramento desse acordo resultou no projeto arquitetônico abaixo:

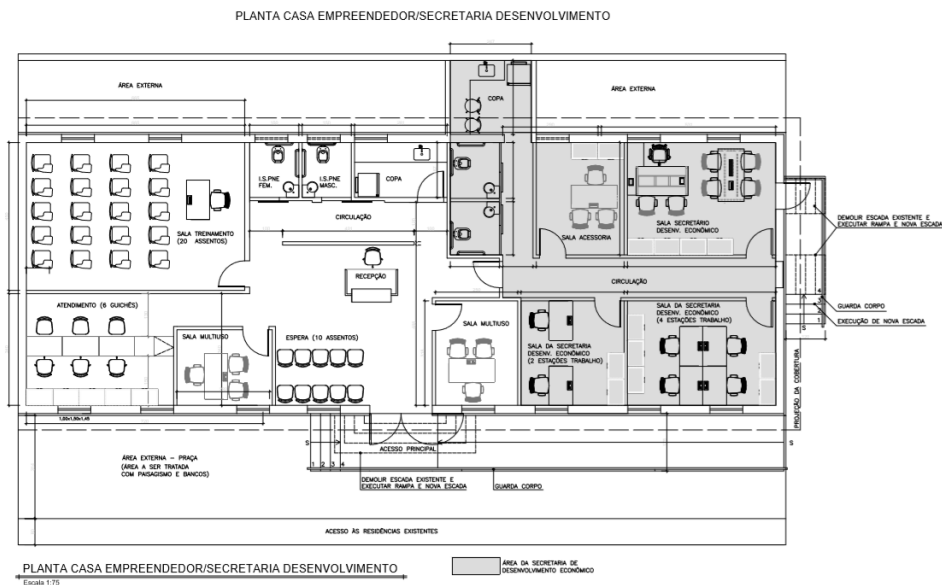


Figura 1: Projeto arquitetônico para a Casa do Empreendedor e Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município.

Como pode-se perceber na Figura 1 acima o espaço foi dividido em dois, a parte branca é a área destinada a ser ocupada pela Sala Mineira do Empreendedor, pelo Hub de Inovação e pelo Espaço do Investidor. A parte cinza corresponde a área que será utilizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município. O cronograma de ações para a construção da Casa do Empreendedor divide-se em duas etapas: adequação do espaço e operação da Casa do Empreendedor.

1ª Etapa: Adequação do Espaço

- i. **Abertura de SE/Aprovação Plano de Trabalho/Emissão OSE – 20 dias:** nessa etapa ocorre o detalhamento do escopo de engenharia, a elaboração de Plano de Trabalho (PT) pela projetista (contendo escopo, prazo, custo por entrega, critérios de medição), aprovação pela área de Engenharia do PT e emissão da Ordem de Serviço de Engenharia (OSE) para aprovação e autorização do início dos serviços.
- ii. **Consolidação do projeto conceitual – 20 dias:** nessa etapa ocorre a consolidação do projeto conceitual, considerando o programa de necessidades, premissas e projeto conceitual aprovado desenvolvido internamente.
- iii. **Apresentação do projeto para Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI) e Comitê Interfederativo (CIF) – 90 dias**

- iv. **Projeto básico – 150 dias:** nessa etapa ocorre o desenvolvimento do projeto básico de arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidráulicas, composto de desenhos de projeto e documentos, inclusive planilha de quantitativos.
- v. **Elaboração de documentação técnica para contratação de obras – 30 dias (tendo como base o projeto básico):** nessa etapa ocorre a elaboração de documentação técnica composta dos seguintes documentos: Requisição técnica, memorial descritivo, planilha de quantitativos com preço e critérios de medição de serviços.
- vi. **Projeto executivo – 120 dias:** nessa etapa ocorre o desenvolvimento do projeto executivo (com informações completas para a execução das obras) de arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidráulicas.
- vii. **Processo de compra – 120 dias:** nessa etapa é realizada a contratação da empresa que executará a obra.
- viii. **Processo de formalização do Acordo de Cooperação Técnica – 30 dias.**
- ix. **Execução da Obra – 120 dias:** período de execução da obra de adequação do espaço.

2ª Etapa: Operação da Casa do Empreendedor

Estruturação da Sala Mineira do Empreendedor

- i. **Preparação Interna:** Tendo em vista que Mariana já possui o Acordo de Cooperação Técnica (Anexo 2) assinado pelo prefeito e um agente de desenvolvimento nomeado e capacitado, o próximo passo é criar a equipe e escolha de um ambiente adequado para funcionamento.
- ii. **Estrutura de Atendimento:** O local escolhido (Prédio da Estação) para a adequação e criação da Casa do Empreendedor já atende as especificações requisitadas pelo ACT. Para o começo dos atendimentos deve-se fornecer os recursos humanos necessários de acordo com o descrito abaixo:
 - **Coordenador:** 01 (um) é uma função que pode ser cumulativa e pode ser exercida por um servidor público. O perfil profissional desejado é pelo tipo “Empreendedor” (motivado pela auto realização, pelo desejo

de assumir responsabilidades e ser independente), mesmo que não tenha nenhuma prática empreendedora efetiva, para que possam ser desenvolvidas neles habilidades de influência, gestão e resolução de problemas. O Coordenador deverá ser capaz acompanhar os atendimentos realizados pelos atendentes, ter interlocução direta com os parceiros da Sala Mineira do Empreendedor, planejar ações de capacitações, preparar campanhas para divulgação e medição de resultados.

- **Atendente:** 01 (um) profissional que atuará na linha de frente do atendimento com a população. Terá dedicação exclusiva a atividade e pode ser cedido por parceiros. Deverá fazer a triagem do atendimento solucionando os problemas que for capaz ou encaminhando para a área devida da prefeitura responsável. Esse profissional deverá ter boa interlocução com diversos públicos de classes sociais diferentes e ofertar e divulgar as capacitações disponíveis.
 - **Recepcionista:** 01 (um) profissional que será responsável pelo encaminhamento das pessoas ao atendimento. Pode ser servidor ou cedido por terceiros. Importante que tenha entendimento dos processos para agilizar o atendimento.
- iii. **Treinamento da equipe contratada:** caso não sejam encontradas localmente pessoas com conhecimento técnico necessário para realizar as atividades listadas acima, será realizado pelo SEBRAE MG e pela Jucemg treinamento focado no desenvolvimento dessas competências requeridas previstas no plano de trabalho de cada cargo como previsto no ACT.

Estruturação do Espaço do Investidor

- i. **Estruturação:** As reuniões serão feitas no Espaço do Investidor e o Secretário de Desenvolvimento Econômico será o responsável por apresentar as oportunidades do município para novas empresas.
- ii. **Possíveis Parceiros:** A Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI), Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Fundação Renova (Equipe de Economia & Inovação).

Estruturação do Hub de Inovação de Mariana

- i. **Adequação do Espaço Multiuso:** adequação do espaço denominado “Multiuso” para que ele seja capaz de abrigar as atividades do Hub de Inovação bem como de outras ações em grupo previstas na Casa do Empreendedor como, por exemplo, capacitações, palestras, ações de fomento ao empreendedorismo, entre outras.

- ii. **Fortalecimento da massa crítica local a partir da sensibilização da população local:** Mapeamento, identificação e mobilização de pessoas chaves e confecção de eventos sequenciais para envolver a população local, despertando nela o interesse em desenvolver novos negócios e aprimorar os negócios existentes. Esses eventos serão estruturados contendo atividades inspiradoras e conteúdo básico que possa ser aplicado em novos e pequenos negócios.

- iii. **Branding:** criação do branding do Hub de Inovação com opções de nomes, associações de cores e identidade visual da marca de acordo com o conceito definido e produção do Manual de Identidade Visual dessa marca.

- iv. **Equipe de operação do Hub:** a equipe de operação local deverá ser composta por 01 (um) profissional originários da cidade de Mariana/MG, contratados para atuar durante a execução de todo o programa de inovação, para a posição de *Agente de Aceleração*. Espera-se desse profissional perfil identificado pelo tipo “Empreendedor” mesmo que não tenha nenhuma prática empreendedora efetiva, para que possa ser desenvolvida nele habilidades de influência, gestão e resolução de problemas. Ele deverá ser capaz de, pelo menos, acompanhar as equipes selecionadas para o programa de inovação, apoiando-as no seu desenvolvimento e dar suporte, direcionamento e conectá-las a

profissionais que possam encurtar sua trajetória em direção ao sucesso do negócio.

- v. **Treinamento do agente de aceleração contratado:** caso não seja encontrado localmente pessoa com conhecimento técnico necessário para realizar as atividades listadas acima e com o perfil necessário, será realizado treinamento focado no desenvolvimento dessas competências previstas no plano de trabalho com visitas a ecossistemas de empreendedorismo referência e com o oferecimento de capacitações em ferramentas necessárias para o acompanhamento do desenvolvimento dos empreendedores do programa e de seus negócios. Vale ressaltar que durante a execução do programa esse agente será acompanhado por mentores experientes que atuarão com o objetivo de prestar apoio a ele, de seu desenvolvimento profissional e do acompanhamento das atividades desenvolvidas fazendo os ajustes na metodologia sempre que necessário para que ela seja a mais adequada possível para a realidade do município.

- vi. **Estratégia de Marketing Digital e Offline:** elaboração de cronograma estratégico, com série de ações offline e digitais a serem divulgadas de acordo com roteiro estabelecido, em formato gráfico visual, impresso e/ou digital, a fim de alcançar e tocar o público alvo definido.

- vii. **Site e redes sociais:** compra e hospedagem do domínio definido na ação “Branding” com o desenvolvimento de site e blog, obedecendo a comunicação visual estabelecida através do plano de estratégia de marketing digital nos quais deverão ser concentradas as publicações de todas as atividades que aconteceram e acontecerão no Hub de Inovação. Além disso, serão criadas peças de divulgação, marketing, pílulas de informações e atualizações recorrentes para as redes sociais (Instagram, Facebook e LinkedIn) obedecendo o objetivo de postagem de cada uma delas, para comunicar ao público alvo todas as ações que estarão em execução (a frequência dessas publicações

deverá obedecer ao plano de comunicação do programa do Hub de Inovação, que será criado nessa etapa do trabalho). Vale ressaltar que essas ações têm como objetivo manter a população atualizada quanto às atividades e convida-la a se envolver, bem como publicações de sensibilização e engajamento.

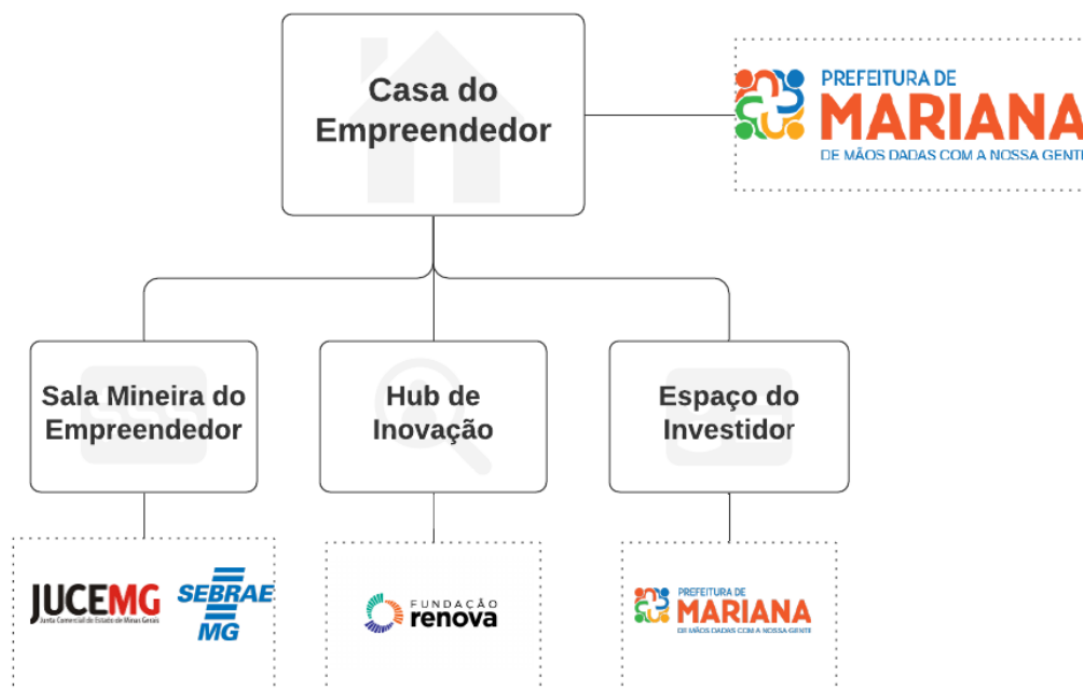
- viii. **Mapeamento de perfil e necessidades de negócios locais:** realização do mapeamento de perfil e das necessidades de negócios locais com o objetivo de identificar e entregar as características e reações da população em relação ao empreendedorismo, para direcionamento das estratégias de alcance, atração e comunicação e quaisquer atividades que serão realizadas.

- ix. **Estruturação do programa de aceleração:** a partir das informações coletadas na etapa anterior será construído o desenho e o planejamento das atividades do programa de aceleração de 6 (seis) meses de duração customizada para a região. Esse planejamento preverá os conteúdos que serão trabalhados no programa, as atividades a serem realizadas, o cronograma inicial de trabalho e as entregas mínimas das equipes participantes.

7 - Governança

A administração do espaço físico destinado ao projeto Casa do Empreendedor será de responsabilidade da Prefeitura. O espaço destinado a Sala Mineira do Empreendedor contará com a colaboração dos parceiros do projeto, Sebrae-MG, JUCEMG, Prefeitura de Mariana e Fundação Renova com intuito de fomentar o empreendedorismo. A Governança do Hub de Inovação será feita conjuntamente pela empresa a ser contratada pela Fundação Renova e a própria Fundação que acompanhará e validará as atividades propostas. O Espaço do Investidor será de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômica de Mariana.

Figura 1: Organograma de funcionamento da Casa do Empreendedor



8 – Responsabilidades

O imóvel “Estação dos Ferroviários” escolhido pela prefeitura de Mariana para abrigar a Casa do Empreendedor é de responsabilidade da mesma. A Fundação Renova é responsável por contratar e executar a reforma do imóvel, além de comprar os materiais e equipamentos devidos para o funcionamento de todas as atividades propostas. Todos os custos relacionados a administração do local, uma vez que esteja pronto, será de responsabilidade da Prefeitura de Mariana que fará a gestão da Casa do Empreendedor. Referente as atividades desenvolvidas pela Sala Mineira do Empreendedor, os responsáveis pela articulação são o Sebrae-MG e a JUCEMG sob supervisão da Prefeitura de Mariana, conforme acordo assinado entre as partes (anexo 2). O Hub de inovação será de responsabilidade da Fundação Renova, que se compromete e fazer uma rodada de aceleração e após colher os resultados irá analisar a viabilidade dessa ação no município e posterior repasse da gestão à prefeitura de Mariana. Por último, o espaço do investidor será de responsabilidade de prefeitura de Mariana, por se tratar apenas de um lugar reservado para reuniões estratégicas para investimentos

no município. Abaixo na tabela 1 a matriz de responsabilidades da Casa do Empreendedor:

Tabela 1: Matriz de responsabilidades da Casa do Empreendedor

	Ações	Responsável
Imóvel Estação dos ferroviários	Administração do local	Prefeitura de Mariana
	Contratação e execução da reforma	Fundação Renova
	Aquisição dos equipamentos e mobiliário	Fundação Renova
Ferramentas da Casa do empreendedor	Operacionalização da Sala Mineira do Empreendedor	Sebrae-MG e JUCEMG
	Operacionalização do Espaço do investidor	Prefeitura de Mariana
	Operacionalização do Hub de Inovação*	Fundação Renova
Comunicação	Elaboração de material para comunicação	Fundação Renova
	Divulgação municipal	Prefeitura de Mariana
	Engajamento e incentivo ao empreendedorismo	Prefeitura de Mariana e Fundação Renova

**por 1 ano pela Fundacao Renova*

9 - Planejamento de Comunicação

Para que o público potencial da Casa do Empreendedor consiga assimilar de forma assertiva a proposta de valor do projeto será necessário estabelecer um planejamento de comunicação que norteie as estratégias de promoção e divulgação. Faz parte do planejamento, portanto, a escolha das ferramentas adequadas e adaptação da linguagem da mensagem a cada uma delas, além da forma, momento e frequência da sua utilização.

A estratégia da mensagem a ser divulgada deve se pautar nos benefícios dos serviços oferecidos pela Sala Mineira do Empreendedor, em termos de agilidade na resolução da burocracia associada a abertura/regularização de um negócio, bem como na existência de um espaço da cidade de Mariana para fortalecimento de rede de contatos e articulação para novas oportunidades de negócios, papel do Espaço do Investidor.

Os canais a serem utilizados para atração do público e recorrência no uso dos espaços da Casa do Empreendedor podem ser, mas não se limitando a: divulgação impressa (para distribuição de folders, por exemplo, em kits de eventos da Associação Comercial de Mariana – ACIAM – e Câmara de Dirigentes Lojistas do município), além de envio de e-mail marketing em

mailings específicos de instituições que se relacionam ao empreendedorismo no município (ex: Sebrae Regional, Associações de Comerciantes, etc). Também deve ser pensada a divulgação online por meio de estabelecimento de redes sociais, tais como Instagram e Facebook e divulgação por meio de ferramentas tais como Whatsapp e Telegram. A estratégia inicial deve se pautar na captação da atenção e despertar interesse em conhecer o projeto e as demais estratégias tem como objetivo manter a recorrência na utilização e apropriação do espaço pelos empreendedores.

Observação: Especificamente para o Hub de Inovação, as estratégias de comunicação devem ser voltadas a atrair empreendedores novos ou estabelecidos, pela possibilidade de participação de um programa de aceleração para desenvolvimento de novos negócios. Além disso, a divulgação desta ação, especificamente, irá obedecer aos orçamentos e periodicidades das rodadas de aceleração, de modo que sua divulgação ocorrerá de modo independente e será de responsabilidade da Fundação Renova.

10 - Orçamento

O orçamento total previsto para a realização da Casa do Empreendedor de acordo com a realização das atividades descritas no item 6 – “Etapas do Projeto” é de R\$1.901.600,00 (um milhão e novecentos e um mil e seiscentos reais) a ser aportado integralmente pela Fundação Renova e distribuídos de acordo com a tabela 2 abaixo:

Tabela T 2: Investimento total para implantação do projeto Casa do Empreendedor

Investimento			
Infraestrutura	Quant.	Valor	Total
Obras de adequação do espaço	1	R\$ 950.000,00	R\$ 950.000,00
Hub de Inovação			
Adequação do Espaço	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Planejamento do Programa e formação de massa	3	R\$ 62.000,00	R\$ 186.000,00
Processo seletivo	1	R\$ 79.000,00	R\$ 79.000,00
Programa de Aceleração	6	R\$ 70.016,67	R\$ 420.100,00
Bolsas Empreendedores ⁵	1	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00
Equipamentos Sala do Empreendedor			
Equipamentos de Informática ³	4	R\$ 3.500,00	R\$ 14.000,00
Material de comunicação ⁴	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Mobiliário Casa do Empreendedor			
Mobiliário	1	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Total			R\$ 1.901.600,00

³Computador e Impressora

⁴Banners, Adesivos, Flyers

⁵Bolsa para os 15 projetos que serão selecionados para o programa

Importante ressaltar os custos relacionados a obra e adequação do espaço da Casa do Empreendedor, inclusive o mobiliário planejado para esse espaço, e todas as atividades do Hub de Inovação estão contempladas nesse projeto. Os custos de operação, de pessoal e de manutenção da Casa do Empreendedor e o mobiliário da parte que será utilizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico no prédio não estão contemplados nesse projeto e serão de responsabilidade da Prefeitura de Mariana.

Devida a complexidade do projeto Hub de Inovação, os custos totais por ação, relacionadas ao projeto, são detalhados na tabela 3 abaixo:

Tabela 3: Detalhamento do investimento necessário para a realização do Hub de Inovação dentro da Casa do Empreendedor

Atividades	Total
1º Adequação do espaço	
Mobiliário	R\$ 30.000,00
2ª Etapa: Estruturação do Programa de Inovação de Mariana	
Fortalecimento da massa crítica local a partir da sensibilização da população local	R\$ 15.000,00
Branding	R\$ 30.000,00
Equipe de operação do Hub	R\$ 84.000,00
Treinamento da equipe contratada	R\$ 7.000,00
Estratégia de Marketing Digital e Offline	R\$ 15.000,00
Site e redes sociais	R\$ 15.000,00
Mapeamento de perfil e necessidades de negócios locais	R\$ 20.000,00
3ª Etapa: Seleção dos negócios participantes da 1ª turma do Hub de Inovação	
Edital	R\$ 3.000,00
Formulário de inscrição	R\$ 3.000,00
Inscrições	R\$ 3.000,00
Seleção dos projetos	R\$ 30.000,00
Banca julgadora	R\$ 40.000,00
4ª Etapa: Operação do Hub de Inovação 1ª Rodada	
Inauguração	R\$ 25.000,00
Programa de aceleração:	
· Produção do kit do empreendedor	R\$ 40.000,00
· Dia “D” – Evento de Abertura do Programa	R\$ 10.000,00
· Atração de parceiros estratégicos e benefícios exclusivos para os participantes do programa	R\$ 10.000,00
· Programa de aceleração das equipes “Semente” e “Negócios Locais”	R\$ 200.000,00
· Comunicação e Marketing do programa	R\$ 30.000,00
· Fornecimento de bolsas para as equipes participantes do programa	R\$ 180.000,00
Realização do evento de Demo Day do Programa	R\$ 100.000,00
Despesas de viagem para a capacitação do agente local	R\$ 5.100,00
TOTAL	R\$ 895.100,00

Vale ressaltar que o resumo dessas despesas já está contemplado na tabela 1 apresentada anteriormente.

11 – Cronograma

O cronograma da obra de implantação da Casa do Empreendedor é apresentado na tabela 4 abaixo.

Tabela 4: Cronograma de obra da Casa do Empreendedor e Planejamento do Hub de Inovação

Atividade	Responsável	2019									2020					
		Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1. Apresentação do projeto conceitual na CTEI de 01/04/2019	PMM e Renova															
2. Definição do modelo de contratação para execução e implantação do projeto	PMM e Renova															
3. Aprovação do Plano de Trabalho/Consolidação do Projeto Conceitual	PMM e Renova															
4. Consulta ao IPHAN	PMM															
5. Envio à CTEI	Renova															
6. Nota técnica CTEI	Renova															
7. Envio para o CIF	Renova															
8. Projeto Básico de Engenharia	Renova															
9. Envio de ACT e APRO para o Conselho Curador	Renova															
10. Projeto Executivo	Renova															
11. Início da obra	Contratado															

Abaixo o Cronograma de operação da Casa do Empreendedor na tabela 5:

Tabela 5: Cronograma de operação da Casa do Empreendedor

CRONOGRAMA DE OPERAÇÃO DA CASA DO EMPREENDEDOR															
Ações	Responsável	2020				2021									
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Operação da Sala Mineira do Empreendedor	Prefeitura Municipal de Mariana (PMM)														
Operação do Espaço do Investidor	PMM														
Estruturação do Hub de Inovação															
Período de inscrição e seleção dos projetos do Hub de Inovação	Renova														
Programa de aceleração do Hub de Inovação	Renova														

Observação: O Cronograma foi contemplado até 2021 quando ocorrerá o final da primeira etapa do Hub de Inovação e só será planejada outra rodada após a mensuração do resultado. A Casa do Empreendedor continuará em operação após o previsto no cronograma de acordo com a estratégia da

Prefeitura de Mariana. Ressaltamos também que devido a pandemia do Corona Vírus, não podemos ter uma estimativa real sobre o começo das atividades.

Considerando o prazo necessário à realização das reformas para implantação da Casa do Empreendedor em local definitivo, pode ser avaliado o início das atividades da Sala Mineira do Empreendedor e do Hub de Inovação em espaço provisório, com infraestrutura compatível para receber as atividades, e cuja disponibilidade deverá ser avaliada com a Prefeitura de Mariana/MG que possa funcionar enquanto são conduzidos os trâmites cabíveis. Assim, seria possível iniciar algumas das atividades previstas sem prejuízo da condução adequadas das obras necessárias. É importante destacar, contudo, que o espaço provisório seria utilizado somente após as tramitações cabíveis (ex: assinatura de instrumento de cessão não onerosa para uso específico) e sua ocupação deverá levar em consideração os custos já provisionados de mobília para a Casa do Empreendedor e a posterior transferência desta para o local definitivo.

12 – Controle e Avaliação

O Controle e Avaliação do projeto ocorrerá de acordo com a execução das ações previstas e todas elas serão acompanhadas a partir de suas evidências de execução semestrais. São consideradas evidências:

- Registros de atendimentos realizados pela Sala Mineira do Empreendedor;
- Aumento no número de microempreendedores individuais;
- Registros de reuniões realizadas com possíveis investidores;
- Fotos de atividades realizadas, devidamente identificadas contendo, pelo menos, nome da atividade, data, local e horário da realização e listas de presença assinadas;
- Documentos, planejamentos e projetos produzidos e entregues;
- Relatórios técnicos;
- Fichas de avaliação de atividades preenchidas, assinadas, tabuladas e analisadas;

13 – Indicadores

Considerando a necessidade de acompanhamento das ações foram entendido-se ser necessário o estabelecimento de alguns indicadores de processo, de modo que seja possível avaliar a efetividade das ações aqui propostas. Foram definidos, inicialmente, os seguintes indicadores:

- Número de novos negócios desenvolvidos;
- Evolução de faturamentos dos negócios em operação atendidos;
- Número de empreendedores/empresas formalizadas;
- Número de pessoas capacitadas;
- Número de atendimentos realizados (emissão de alvarás, NF avulsa, licenciamentos etc.)

14 – Anexos

- Anexo 1 – Resultados da Sala Mineira do Empreendedor de Itabirito
- Anexo 2 – Acordo de Cooperação Técnica entre Prefeitura de Mariana, Junta Comercial de Minas Gerais e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais.